

**ANEXO III - MODELO DE EDITAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL LUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA LICENCIATURAS**

**EDITAL 34/2025**

Dispõe sobre edital de seleção de estudantes de licenciatura em Ciências Sociais.

**1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- Unidade: Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
- Departamento: Ciências Sociais de Campos dos Goytacazes/COC
- Título e Código do Projeto: P034 Jongo, samba e hip-hop vão às escolas: história e cultura afro-brasileira no ensino de sociologia
- Professores Orientadores vinculados ao Projeto.: Maria Claudia Martinelli de Mello Pitrez
- Número de vagas oferecidas: Ações Afirmativas (    ) Ampla Concorrência ( 1 )

Este Edital está vinculado ao Edital Prolicen (2025) nos seguintes termos:

***4.5.** Deverão ser atribuídas, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das bolsas para estudantes que ingressaram no curso de graduação da UFF por Cota/Política de Ação Afirmativa.*

***4.5.1.** Projetos com 2 (duas) bolsas atribuídas deverão selecionar, obrigatoriamente, no mínimo, 1 (um) estudante que tenha ingressado no curso de graduação da UFF - ao qual esteja vinculado - por Cota/Política de Ação Afirmativa.*

***4.5.2.** Projetos com 1 (uma) bolsa atribuída participarão de duas etapas para garantir os 50% (cinquenta por cento) de vagas de ações afirmativas relativas ao total de bolsas deste Edital: (1) projetos que se voluntariem a ofertar bolsa exclusivamente em ação afirmativa; (2) sorteio on-line entre os demais projetos para definir quais ofertaram vagas exclusivamente em ações afirmativas.*

***4.5.3.** Caso não haja candidato (a) inscrito(a), durante os processos seletivos, para vagas reservadas para ingressante por ação afirmativa, estas poderão ser direcionadas para ampla concorrência.*

**2. DAS INSCRIÇÕES.**

- Período 14 a 23 de março de 2025 através do formulário on line <https://forms.gle/Mm9W3MkYsANyk2wM8>

Deferimento das inscrições 24 de março

- Pré-requisitos fixados pelo Projeto: ser licenciando (a) de Ciências Sociais, a partir do sexto período e já ter cursado Pesquisa e Prática Educativa 2.

### 3. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA A EFETIVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

3.1 O(A) discente deverá, no ato da inscrição, fornecer as informações abaixo e anexar os seguintes documentos:

Nome completo, e-mail institucional, idade, matrícula, ano/semestre de ingresso

Comprovante de matrícula

Plano de estudos para 2025.1

Histórico Escolar atualizado

3.2 O formulário de inscrição contém questões sobre a intenção da candidatura que devem ser respondidas para validar a inscrição, assim como o envio dos documentos é obrigatório para validar sua inscrição ( envio para o e-mail [mariaclaudipitrez@id.uff.br](mailto:mariaclaudipitrez@id.uff.br) )

### 4. DA SELEÇÃO.

A banca de seleção é composta pelas docentes Profa. Dra. Maria Cláudia Pitrez (coordenadora) e a profa. Dra. Geovana Tabachi

4.1. A seleção ocorrerá em duas etapas, segundo o cronograma:

25 a 27 de março: avaliação dos documento

01 de abril: entrevistas com os(as) candidatos(as).

4.2. As entrevistas serão ONLINE pelo Google Meet. O horário da entrevista e o link do Meet serão disponibilizados até o dia 30 de março, pelo e-mail institucional (iduff) fornecido no momento da inscrição. Não nos responsabilizamos em caso de fornecimento incorreto do e-mail. O resumo do projeto e sua bibliografia podem ser encontrados na íntegra ao final deste edital.

#### 4.3. Critérios de seleção

Serão considerados como critérios de seleção, o questionário de inscrição do Google forms e a entrevista. Cada etapa equivale a 10,0. A nota final é a soma das duas notas que será dividida por 2. Nota mínima para aprovação: 7,00 (sete).

Critérios de desempate : (i) a maior nota na entrevista (soma total deste quesito). Se o empate permanecer, será considerada (ii) a nota “perfil do candidato” no questionario de intenção.

Candidatos com nota igual ou superior à 7,00 (sete) estarão classificados no presente Edital e, caso não usufruam da vaga, ficarão em Cadastro de Reserva (CR) em ordem decrescente de classificação. Em caso

de desistência ou substituição do bolsista aprovado em primeiro lugar, os discentes do cadastro de reserva poderão ser chamados posteriormente, via e-mail.

Os resultados preliminares serão enviados no dia 02 de abril às 8h, por e-mail, a todos os candidatos inscritos.

O resultado também poderá ser acessado no link de divulgação deste Edital. Período de recurso à banca: por e-mail, [mariaclaudipitrez@id.uff.br](mailto:mariaclaudipitrez@id.uff.br) até às 18h do dia 02 de abril. Colocar no assunto do e-mail: "Recurso Prolicen 2025".

Resultado final: 03 de abril às 8h, por e-mail e no link de divulgação deste Edital.

Instância superior de recurso - à DAFP cabe à segunda instância de recursos por e-mail [dpd.prograd@id.uff.br](mailto:dpd.prograd@id.uff.br)

5. DA ACEITAÇÃO DA VAGA ASSINATURA DE TERMO DE COMPROMISSO O/A candidato/a classificado/a no processo seletivo terá o prazo de 03 (três) dias corridos (06 de abril), após a liberação do resultado do processo seletivo, para aceitar a vaga e enviar os documentos necessários assinados (termo de compromisso e documento credor). Será considerado/a desistente o/a candidato/a que não cumprir o prazo estabelecido.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, 12 de março de 2025

ASSINATURA  
Maria Cláudia Pitrez

## ANEXO

### Resumo do projeto:

Este projeto de ensino tem como proposta promover encontros socioeducativos voltados para a formação da história e cultura afro-brasileiras nas escolas, tal como pauta a lei 11.645/2008. Conforme experiências anteriores no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, foi detectada a falta de valorização da cultura afro-brasileira da cidade de Campos dos Goytacazes, especialmente, nas instituições de ensino da educação básica. A partir desta constatação, realizamos este projeto no ano de 2024 que obteve envolvimento das comunidades escolares, resultados positivos e também propostas de continuidade e aprofundamento das ações para o ano de 2025. Nesta direção, esta proposta visa a manutenção e desenvolvimento das ações que tem como objetivos gerais: qualificar a formação docente dos jovens licenciandos; fomentar círculos de culturas, debates e atividades em duas escolas estaduais de Campos; criar parcerias; e construir materiais didáticos com os estudantes e professores das unidades escolares, bem como com o território ao redor. De modo específico, o foco de interesse centra-se nas contribuições do ensino de sociologia para a produção de conhecimento e difusão de saberes e histórias locais de personagens, grupos e coletivos afro-brasileiros diretamente ligados às manifestações culturais campistas do samba, hip-hop e jongo.

### Bibliografia do projeto

ARROYO, Miguel G. 2014. Outros Sujeitos, Outras Pedagogias. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

ARROYO, Miguel G. 2013. Currículo: um território em disputa. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1981. O Que é Educação. São Paulo: Brasiliense.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. 2008. Cultura Rebelde. Escritos sobre a educação popular ontem e agora. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire.

CANDAU, Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. In: Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez 2011.

CARINA, Bárbara. Como ser um educador Antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. 2005. A construção do outro como não - ser como fundamento do ser. 2005. 339 f. (Doutorado em Filosofia da Educação) – FE/USP, São Paulo.

DAUSTER, Tânia. "Entre a Antropologia e a Educação" - a produção de um diálogo imprescindível e de um conhecimento híbrido. IN ILHA - Florianópolis, v.6, n.1 e n.2, julho de 2004, p. 197-207.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, n. 24, 2003.

FLEURI, R. M. Intercultura e educação. Revista Brasileira de Educação. Maio/Jun/Jul/Ago 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. A sociedade Brasileira em Transição. In: Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021[1967].

FREIRE, Paulo. 1991. Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

GADOTTI, Moacir; PADILHA Paulo Roberto; CABEZUDO, Alicia. 2004. Cidade educadora: princípios e experiências. São Paulo: Cortez/ IPF.

GOHN, Maria da Glória. 2014. Educação. Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. Investigar em Educação - II a Série, Número 1.

GOMES, Nilma Lino. 2012. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem fronteiras, v.12, n.1. pp. 98-109.

GOMES, Nilma Lino. 2017. O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes.

HOOKS, Bell. 2013. Ensinando a transgredir: educação como prática de liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.

HOOKS, Bell. 2021. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. tradução Kenia Cardoso. São Paulo: Elefante.

HOOKS, Bell (2013). Ensinando a transgredir: educação como prática de liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.

KILOMBA, Grada, "Prefácio." in: FANON, Frantz, Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Editora Ubu, 2020.

KRENAK, Ailton. Futuro Ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022;pp.91-118.

OLIVEIRA, Amurabi; BURIGO, Beatriz; BOIN, Felipe. A Antropologia, os Antropólogos e a Educação no Brasil. revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 20, 27(1):21-44, 2016

OLIVEIRA, Luiz Fernandes & CANDAU, Vera Maria Ferrão; Pedagogia Decolonial e Educação Antirracista e Intercultural no Brasil. In: Educação em Revista | Belo Horizonte | v.26 | n.01 | p.15-40 | abr. 2010.

QUIJANO, Aníbal. 2005. Colonialidad del Poder, Eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). La Colonialidad del Saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, p. 201-246.

QUINTERO, Pablo; FIGUEIRA, Patricia; ELIZALDE, Paz Concha. Uma breve história dos estudos decoloniais. Masp Afterall, 2019.

RUFINO, Luiz. PEDAGOGIA DAS ENCRUZILHADAS Exu como Educação. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 9, N° 4, p. 262 - 289, Out/Dez 2019.

RUFINO, Luiz. Vence demanda: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SANTOS, Nêgo Bispo. Colonização, Quilombos, Modos e Significados. UnB/INCTI, 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. 2006. A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez Editora.

WALSH, Catherine. 2009. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU V.M. (Org.) Educação Intercultural na América Latina: Entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, p.12-42.